

SURTO DE TOXINFECÇÃO ALIMENTAR POR *SALMONELLA* INFANTIS NO MUNICÍPIO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, BA

Bittencourt LR, Melo DB, Cunha ACS, Góis RCS, Souza TA.

Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN/Ba. Rua Waldemar Falcão, 123, Brotas, Salvador-Ba, CEP: 40.295-001. E-mail: leiloca_bittencourt@yahoo.com.br

As doenças transmitidas por alimentos são as principais responsáveis pela maior parte dos surtos de diarreia em quase todos os países. As salmoneloses têm aumentado significativamente merecendo um maior monitoramento por parte dos LACENs para conhecer o perfil de cada região bem como os sorotipos circulantes. Este trabalho tem como objetivo relatar um surto de toxinfecção alimentar ocorrido em um município do estado da Bahia. O Lacen/Ba recebeu uma amostra de salame clandestino suspeito de causar toxinfecção alimentar em quatro pessoas, que apresentaram como sintomas náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia profusa, debilitação, e cólicas intensas. O período médio de incubação foi de sete horas. Foi realizada a pesquisa de *Salmonella* sp (ABNT), contagem de coliformes termotolerantes, estafilococos coagulase positiva, *Bacillus cereus* e clostrídios sulfito redutores, de acordo com a metodologia do APHA. Foi confirmada a presença de *Salmonella* sp que posteriormente foi identificada pela Fundação Oswaldo Cruz como *Salmonella* Infantis sendo sensível a 12 antimicrobianos (cloranfenicol, cefoxitina, ceftriaxona, ciprofloxacina, ampicilina, gentamicina, ácido nalidíxico, imipenem, nitrofurantoína, amicacina, tetraciclina e sulfametoxazol-trimetoprim). Não foram encontrados os demais microrganismos pesquisados. Tendo em vista que outros microrganismos pesquisados não foram encontrados na amostra, supõe-se que a *Salmonella* Infantis foi a causadora do surto em questão.